

AVE MARIA

# Favores

do **IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA**  
e do **BEATO ANTONIO M. CLARET**

ITEROI: D. Adalgisa Alves, ao B. Claret.

SÃO PAULO: D. Maria Targino, a Santa Terezinha e a Novena das Três Ave-Marias. — D. Lucília da Rocha, por D. José, Francisca Aves, São José e saúde.

BARRETOS: D. M. Angelina Brandão, ao Coração de Maria, Beato Claret e Santa Terezinha.

JACANÃ: D. Maria Vilela e Maria da Glória, a primeira, pela Novena das Três Ave-Marias, a segunda, pelo I. Coração de Maria.

ARAGUAÇÚ: D. Antonia do Carmo, ao Coração de Maria.

PRESIDENTE BERNARDES: D. Angelina Mesquita Nonato, ao Coração de Maria.

SEVERINA: D. Antonia Pascoal, ao Coração de Maria.

BARRETOS: D. Maria Gandolfo, ao Coração de Maria. — D. Maria Fontoura de Aguiar, a São José. — D. Maria Auxiliadora Ferreira, a Nossa Senhora do Sagrado Coração. — D. Anesia Augusta da Silva ao Coração de Maria e ao Padre Estáquio. — D. Carmela Talabella, ao Coração de Maria. — D. Henriqueta Ferreira, a Santa Ana. — D. Maria Elisa Barros, ao Coração de Maria.

PALMEIRAS: D. Maria José Gonzales, ao Coração de Maria. — D. Catarina Gallo, ao Coração de Maria, Santa Terezinha, Nossa Senhora Auxiliadora, São José e São Judas Tadeu.

SANT'ANA DO LIVRAMENTO: D. Faustina Aquino, a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Beato Antão Maria Claret, Antoninho Marmo e Santo Antonio. — D. Diva Figueiredo, a Jesus Crucificado.

SOROCABA: D. Maria de Lourdes Relato, a São Judas Tadeu e por sua irmã Maria do Carmo. — D. Maria do Carmo Morais, a todos os Santos de sua devoção. — D. Durvalina Cesarino, a São Judas Tadeu. — D. Fiemina Forri, a São Judas Tadeu. — D. Maria C. Paula Santos, ao Puríssimo Coração de Maria. — D. Adelia Andrias, ao Coração de Jesus e Nossa Senhora do Brasil. — D. Sofia Amaral, a Santo Antônio. — D. Leticia Milone, ao Coração de Maria, a saúde de seu netinho Conillo Antonio. — D. Luiza Silveira Pacheco, a São Judas Tadeu. — D. Ana Flores, por seu Pai Sr. Alexandre. — D. Maria Patrocínio, por Sebastiana Grazia. — D. Isabel Scarpa, por José Maria e pelo Divino Espírito Santo. — D. Ana Oliveira Dias, por Agostinho, Antonia e Miguel. — Família Sandoval, por todos os falecidos da família. — Uma devota, por Emilia Souza. — D. Irma Passini, por alma de seu saudoso e bom marido Sr. Antonio Passini. — Sr. José e D. Rosa Mascarenhas, ao Coração de Maria e São Judas Tadeu. — D. Carlota Marinho Martins, ao Senhor Bom Jesus, dos aflitos, São Antonio, São Judas Tadeu e Santa Rita de Cassia.

RANCHARIA: Cilia, a São Judas Tadeu.



## SEM COMER

Os cavalos podem aguentar 24 dias sem comer, contanto que se lhes dê água. Sem água e comida só até aos 16 dias e sem água e com alimento apenas cinco dias.

Os gatos resistem de quinze a vinte dias tendo água à disposição.

Houve já um cão que viveu trinta dias sem comer, tendo água. E um a que não deram comida nem bebida, foi até aos vinte dias.

O coelho resiste, sem comer catorze dias, a pomba dez, a andorinha, apenas dois.

O homem pode jejuar, durante vinte dias: Citam-se casos em que o jejum foi mais além: quarenta e cinco dias.



*Para viver tranquilo:*  
**SEGURO DE VIDA**

*Para seguro de vida:*  
**PREVIDÊNCIA do SUL**

**AVE MARIA**

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

**ASSINATURAS:**

Annual . . . . Cr. \$ 20.00

Número avulso Cr. \$ 1,00

(Com aprov eclesiástica)



**RED. e ADMIN.:**

Rua Jaguaribe, 699

Fone: 5-1304 - Caixa, 615

**OFICINAS:** Rua Martim Francisco, 646-656

## A origem sangrenta e "revolucionária" das mais louvadas democracias

"Ninguém pode atirar pedras ao telhado do vizinho, se tiver o seu telhado de vidro." Assim reza o ditado popular que tem marcada e justa aplicação ainda mesmo nas altas questões políticas.

Respondendo claramente, mas nobremente, às acusações de potências pouco amigas da católica Espanha e que com as suas imprudentes e fatais condescendências fazem traiçoeiramente ótimo negócio para aquela que é inimiga e certamente avassaladora de tôdas as outras, isto é, a Rússia do Komintern, o generalíssimo Franco disse no seu famoso discurso que chamar de *ilegítimo* o seu governo por ter-se originado de uma revolução, é uma acusação pueril, ingênua para convencer os ignorantes da história, mas ignorantes muito esquecidos ou *fingidamente* esquecidos, pois a maioria dos governos tiveram a sua origem (imediate ou remota) em alguma revolução, em revoluções sangrentas que arrepiam os temperamentos menos delicados.

A situação inglesa, isto é, da sua flamante democracia, vem da revolta dos herejes puritanos protestantes, a mão armada, no século XVII, contra o rei Carlos I Estuardo, o qual a sangue frio e não na refrega dos muitos combates precedentes, foi decapitado com ostentação a mais solene no famigerado White-Hall, como referem todos os manuais da história para curso ginasial.

E ultimamente sob a ameaça de uma revolução (também armada, se o rei insistisse) S. M. britânica Eduardo VIII teve que renunciar à coroa, e por muito favor da democracia ser condecorado com o título de duque de Windsor.

E da França não será preciso falar, mas não é de todo inútil recordar que o seu regime de um século e meio para cá começou na celebradíssima revolução chamada francesa, passando do absolutismo *pessoal* dos Luises de Bourbon a outros muito peores absolutismos, pois por um ou outro preso político em La Bastilha, os revolucionários *democráticos* condenaram à guilhotina, ou executaram de outros modos cruéis e sem processo nenhum, a milha-

res de cidadãos, que não se conformavam com as novidades e a violência manifestas dos tais comités de salvação pública que só eram em definitivo comités ou expedientes públicos de levar para o suplício final os dissidentes, e não julgando nem desautorizando as agressões homicidas de certos populares que agrediam os cárceres, e sem nenhuma forma de intimação processual linchavam a gritos ferozes os que lhes eram desafetos.

A própria independência dos Estados Unidos, a que se deve senão à revolução contra os seus senhores os Lordes e os reis da Inglaterra?

Quanto à Rússia será menos preciso recordar o que está na mente de todos: as revoluções frequentíssimas, assim como a violação dos tratados, formavam essa situação de tragédia continua à custa da vida de muitos milhões de homens na terra dos soviets e nos países tão facilmente subjugados por obra de outras revoluções internas.

E quanto à sorte da religião ou da sua desejada supressão pelas *revoluções* triunfantes, bem sabido é que o pretexto dos puritanos protestantes na revolta contra o rei da Inglaterra foi a tendência do soberano a diminuir a perseguição contra os católicos, pois estava casado com uma princesa católica de Bragança em Portugal.

O rei Luís XVI na França, tinha-se deixado arrastar pelas tendências laicistas da Revolução, e muito arrependido, tinha começado a recuar; foi o que bastou para concitar as iras da maçonaria, não deixando que fugisse e acabando pelo covarde sacrifício da vida de um rei por outra parte muito digno e amante do seu povo.

E o que agora acontece na Rússia e nas demais nações é por demais conhecido, estando os católicos em contínuo perigo de morte, como aconteceu na Espanha, mortalmente subjugada ao comunismo, e felicissimamente libertada da opressão moscovita pela abençoada e triunfante revolução de Franco.

P. Luís Salamero, C. M. F.

# EVANGELHO EUCARISTIA VIDA CRISTÃ

Domingo de Pentecostes

## LUZ E CALOR

A festa prometida por Jesus Cristo chegou em tôda a sua grandeza, consolação e realidade.

“O Espírito Santo vos ensinará. O Espírito Santo vos consolará...”

1. LUZ. As almas ficam iluminadas por esta luz que entra no mais íntimo e no mais profundo do nosso ser-na mesma essência da alma e enche-a de claridade.

Por isso veio em línguas de fogo.

Com essa luz faz-nos compreender as palavras de Jesus, que têm sentido adaptável à igreja, à alma, à eternidade. São tão vastas e tão altas, que para entendê-las, é preciso a luz do Espírito Santo.

E depois de explicar-nos o sentido, ainda nos surge, ainda nos inspira as que devem comunicar e as que necessitamos na hora preciosa da tentação ou do ataque.

“Quando vos entregarem aos inimigos, não tenhais receio nem penseis o que devereis dizer: ser-vos-á comunicado naquela hora o que devereis dizer, “pois não sereis vós, mas O Espírito Santo que falará.”

2. CALOR. A missão do Espírito Santo era ainda a de vivificar as almas, e o mundo morto, esfriado no amor de Deus. Em vindo e aparecendo, aquece os corações, infunde vida nova, rejuvenesce os espíritos, reanima as sociedades.

Às ondas de frio sucederam ondas térmicas de nova vitalidade. Ao lado das almas cheias de Deus, percebe-se o calor que arde e esbraseia em incêndios de vida e caridade.

## MÉDICO

Aconselham-nos que nos aproximemos da mesa da comunhão, pensando em nossas doenças e no médico celestial.

Oportuna e ótima consideração.

Estamos doentes, quanto à parte espiritual não há contestá-lo. Poucos os que se podem apresentar em face de Nosso Senhor, podendo dizer que estão sãos, sem qualquer laivo de enfermidade.

Que Jesus é o nosso Médico celestial, que a Eucaristia é ótimo remédio para as doenças da alma, também é certo pelo que é a Santa Comunhão e pelo que fez com as almas.

Fala-se em terapêutica ou meios para não enfermar e remédios para sarar.

Tal podemos dizer da Eucaristia.

Com frequentes e bem feitas comunhões prevenimo-nos, acautelamo-nos para não, adoecer espiritualmente, visto que quem está bem alimentado, está menos disposto às doenças. Sendo morte o pecado e vida a graça, teremos mais vida com Jesus dentro de nossas almas.

Depois é conhecido o dizer do Concílio Tridentino que nos garante ser a Eucaristia “antídoto contra as faltas veniais e preservativo para fugir das mortais.”

Na parte curativa, Jesus Eucarístico é nosso remédio.

Faz em nós a transfusão do sangue. Curou o leproso: há tanta lepra de impureza. Alumiou cegos: há tanta cegueira espiritual. Fez andar paráliticos: os paráliticos inveterados da alma. Ressuscitou Lázaro: quantos mortos espirituais!

## PARA QUE VIVER?

Reflitamos uns instantes.

Para que nos terá dado o Creador esta vida?

Para que viver anos a oito, numa cama, entre dores horribéis, vitimado por doença incurável? Por que feriu Deus com esta insaciável enfermidade que me atirou para um leito dolorido, para um Hospital ou Santa Casa, onde há anos estou sem nada fazer?

Correm por essas ruas e avenidas autos superlotados de gozadores, vestindo ricas roupas, luzindo ouro e rebrilhando em diamantes e eu aqui torturado. De que vale a minha vida? A resposta a essas interrogações lancinantes está nesta frase:

“A vida é uma coisa que Deus nos dá para tratá-la como uma vocação.”

Há vocações para osacerdócio, para o estado religioso, para o casamento.

Deus escolheu milhares de almas para a vocação do sofrimento. Tu serás uma delas, leitor aflito.

O essencial na vida é saber utilizá-la para desempenhar bem a vocação e ser recompensado no fim da carreira.

Quem converte essa vida em tragédia, é um bárbaro. Quem a converte em comédia, é um histrião irrisório. Quem a converte em poema é um ilusionista. Quem a converte em “oração, em hino de louvor ao Creador, acreditando nEle, esperando nEle e na sua bondade eterna, é um santo.

P. Astério Pascoal, C. M. F.

## CONTRASENSO COMUNISTA

Amigo do capital é o comunismo. Tudo isso será nosso, diziam uns operários que, sentados depois do almoço, apontavam para a fábrica. O comunismo só é inimigo do capital... alheio. A doutrina manda alapardar usinas, campos, minas, ferrovias e transportes. Quer ser o único a dispôr de capitais. É o Partido mais rico. Duran-

te as eleições na França, antes da guerra, o Partido tinha os melhores jornais, os melhores cartazes, as melhores sedes, os melhores caminhões e os propagandistas mais numerosos. Isso indicava rios de dinheiro: donde fluíram estes rios?

O comunismo brasileiro compra jornais, instala-se em bons edifícios, paga automóveis, custeia viagens de avião e distribue largamente subsídios. O comunismo é um capitalismo de Partido. É um supercapitalismo.

# Efemérides Marianas

## PORTUGAL CELEBRA O TRICENTENÁRIO DE SUA CONSAGRAÇÃO À VIRGEM MARIA.

O Episcopado Português publicou memorável Pastoral pedindo ao fiéis participarem das cerimônias com que a Nação celebrou o tricentenário de sua consagração à Imaculada Conceição, em 25 de Março de 1946.

Como ponto mais importante de tão digno fato, figura a peregrinação a Fátima, o comparecimento do Legado Pontifício, Cardeal Aloisi Masela, as conferências Marianas marcadas para 17 a 19 de Outubro e uma Peregrinação Nacional a Vila Viçosa, onde há 300 anos se proclamou a consagração de Portugal.

A Pastoral dos Srs. Bispos Portugueses termina agradecendo a Nossa Senhora por se ter visto livre da hecatombe da guerra e frisando a idéia de erguer um monumento a Cristo Rei que perpetue a gratidão do povo português.

Noticia-se que uma peregrinação de católicos da Ilha de Macau saiu em direção a Fátima levando uma lâmpada de prata, de estilo oriental, para presenteá-la ao Santuário das Aparições portuguesas.

A Liga Nacional Católica anuncia haver-se realizado um segundo curso intensivo de estudos da religião para associar-se ao fausto evento do tricentenário.

## CENTENÁRIO DAS APARIÇÕES DE NOSSA SENHORA DE SALETTE.

Em preparação a esse acontecimento, que se registrará no dia 19 de Setembro deste ano, o Sr. Bispo de Aterrado, D. Manoel Nunes Coelho publicou interessante Carta Pastoral, resumindo os fatos históricos e tecendo oportunos comentários a respeito das mesmas aparições.

Em 19 de Setembro de 1846 a Rainha dos céus apareceu a dois pastorinhos: Maximino e Melania, declarando autêntica a aparição a Igreja, depois de consultados o Promotor da Fé e a Comissão de Ritos.

A Mensagem da Virgem consistiu em mostrar-se pesarosa pela insubordinação do povo para com Deus, pela indiferença religiosa, pelas blasfêmias, pela violação dos domingos e pela desprezada assistência à Santa Missa.

Em torno do fato o Sr. Bispo de Aterrado faz piedosos comentários, incitando os seus diocesanos a comemorarem o auspicioso centenário, que servirá para o aumento da devoção à celestial Mãe de Deus.

## O PORTA-AVIÕES "ENTREPRISE" E A RECITAÇÃO DO ROSÁRIO.

Um dos Missionários de S. Columbano fôra, durante a guerra, mobilizado e destinado a capelão do porta aviões ENTREPRISE.

Logo teve a idéia que levou a bom termo, de fundar entre os marinheiros a "Sociedade do Rosário".

O Rosário rezava-se ali todos os dias em côro.

Conta-se como um milagre que "nenhum dos que o rezavam diariamente morreu na guerra, apesar dos bombardeamentos ferozes por que teve de passar o porta-aviões, presente nas mais tremendas batalhas, incluindo Guadalcanal e Okonawa.

## A VIRGEM DA ALMUDENA.

Conserva a capital da Espanha a primazia da devoção mariana. E entre as imagens que são a sua glória e orgulho, sobressai a da Virgem da Almudena.

Fluem as origens do tempo de São Tiago, Apóstolo. O Bispo S. Calócero, discípulo de São Tiago, consagra a sua séde do Madrid antigo, à sagrada imagem, conservando-se florescente a devoção marial durante sete séculos.

Quando os agarenos invadiram a Espanha, os católicos ocultaram a imagem num esconderijo de uma muralha, de estilo grego. Afirmam as crônicas que, permanecendo oculta durante 372 anos, afinal foi descoberta em 1085, reinando Afonso VI.

É justo que o povo lhe consagre tanta veneração e amor.

## "A VIRGEM DE ALBA".

Entre os pintores é conhecido esse quadro bellissimo de Rafael, assim chamado por haver sido propriedade, durante anos, dos duques de Alba.

Em 1836 o Zar Nicolau I comprou o quadro. Depois de um século os soviéticos venderam-nos aos Estados Unidos pelo valor de 1.500.000 dólares.

## O MONUMENTO MAIS ALTO.

A enorme altura de 3.548 metros ergue-se o monumento mais alto do mundo. Consiste numa estatua de Nossa Senhora, abrindo seus braços como pôrto de bonança. Com as contribuições de 30.000 crianças italianas levou-se a feliz termo a construção, servindo de significativo exemplo de amor filial das crianças para com a Senhora e Mãe dos corações.

## A V I S O

**AVE-MARIA** não circulará no próximo número, para sair no seguinte com as informações sobre a Consagração Nacional ao Imaculado Coração de Maria e assim perpetuar o grandioso acontecimento.

## Flores Claretianas

Depois de alcançada a autorização do Governo para o estabelecimento de diversas Congregações religiosas em sua diocese, o P. Claret procurou com grande empenho a realização desta empresa.

Muito trabalhou neste sentido porque bem conhecia o incalculável proveito, que com a vida de novos operários evangélicos lucraria seu rebanho.

É pena que não conseguisse tudo o que desejava, pelas causas já antes apontadas.

### PADRES LAZARISTAS

Prontificou-se o P. Claret a dar-lhes tudo o que fosse preciso afim de os ter em sua arquidiocese.

Deviam encarregar-se do Seminário e dar exercícios espirituais ao clero.

Porém, só depois que o santo voltou à Espanha, puderam estabelecer-se em Cuba os Filhos de São Vicente.

### PADRES ESCOLÁPIOS

Mais feliz foi com os Filhos de São José de Calasanz.

Levou-os a Pôrto Príncipe e teve a satisfação de inaugurar o seu primeiro Colégio de ensino primário.

Neste ponto da instrução das crianças pobres podia ficar já descansado. Estavam aos cuidados de habéis educadores, que com o tempo iriam multiplicando por toda a Ilha seus centros de formação intelectual e religiosa.

### PADRES JESUITAS

Sempre teve o Beato na mais alta estima e veneração a Companhia de Jesus.

Conservava viva a lembrança do saudoso tempo em que fôra noviço jesuita no noviciado de Roma...

Por isso, logo que foi nomeado Arcebispo de Cuba quiz que os Filhos de Santo Inácio fossem seus auxiliares.

Conseguiu do P. Geral da Companhia a primeira expedição de jesuitas, que se estabeleceram em Havana. Depois vieram outros para Cienfuegos.

Em ambas as cidades dirigiam importantes colégios, esperando melhores tempos para novas fundações.

### FILHOS DE SÃO FRANCISCO

Apesar da autorização régia que lhes facultava virem a Cuba não foi possível seu estabelecimento na Ilha.

Deveriam eles encarregar-se de dar missões ao povo.

Apenas dois Padres Capuchinhos conseguiu o Servo de Deus ter a seu lado, que muito o ajudavam.

Um deles foi o célebre Frei Estevão Adoain, glória de sua Ordem e de Navarra.

P. José de Matos

## Cairão os católicos da Europa e América na voracidade soviética?

(Notícias Católicas)

Encontram-se as nações do Ocidente na alternativa de cair no comunismo ou no catolicismo. A solução depende dos ânglo-saxões. É a questão que o escritor nicaraguense, Paulo Antônio Cuadra, propõe em artigo de fundo de NOVIDADES do México.

São os grupos católicos da Europa e da América, que resistem ao imperialismo soviético pedindo aos ingleses e norteamericanos não cometerem o suicídio de entregá-los à rapinagem soviética.

— “As filhas de Roma construíram o Ocidente, ou antes, a Cristiandade. Espanha dilatou suas fronteiras completando o mundo, defendendo até o próprio desgaste a unidade substancial da fé. Foi então que a Inglaterra, marinheira e jovem para o Comando pediu o lugar. Para a senhora da terra. As raças latinas lhe entregaram a direção da história. Mas seguiu um roteiro errado.

### Primeiro inimigo

A nova sentinela do mundo cometeu o gravíssimo erro de dar entrada à chamada reforma protestante, mãe da desagregação ocidental. Sem a unidade espiritual superior, acatada por todos, perde-se o liame da comunhão dos povos. Já não é possível o Direito Internacional, porque cada um crê a seu próprio direito e seu próprio deus.

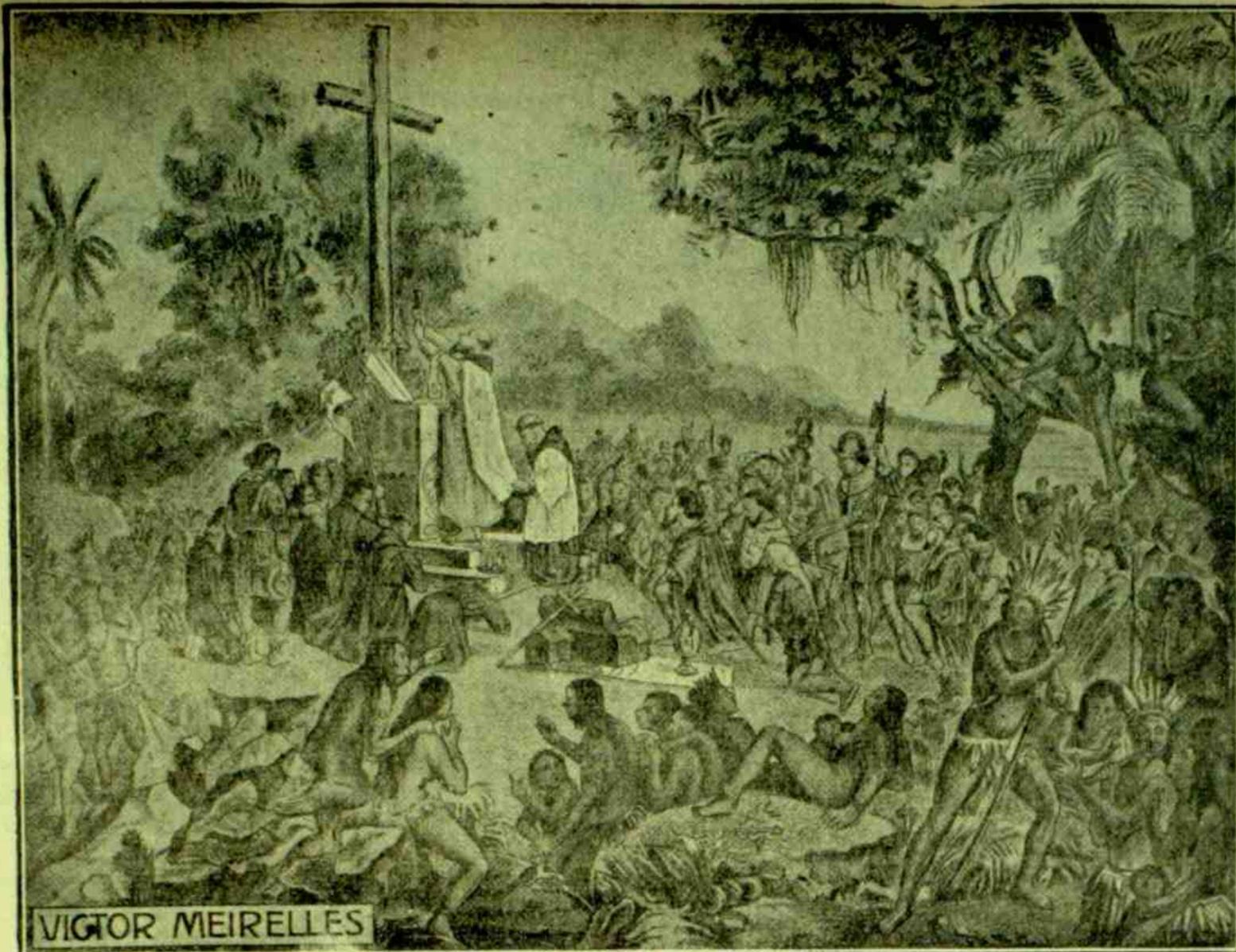
A desagregação das nacionalidades acompanhou a das famílias e o mesmo homem convertido em individuo, perdeu o senso da comunidade. Assim nasceu o liberalismo, o capitalismo e o reino absoluto do EU, não buscando o homem como ser racional, senão as forças e coisas materiais, que acorrentam o homem.

### Polônia, Áustria e Espanha

Por isso — continúa Cuadra — as sentinelas da Europa, olhando para o senso liberal-capitalista, perderam todo meio aglutinante: Polônia, amortecedor da Rússia; Áustria, freio do germanismo; Espanha, mãe da América. Consequência foi a catastrófica guerra.

Infelizmente o mesmo sentido prevaleceu na PAZ. O novo inimigo quer crescer depois de uma vitória. Rússia pensa que ganhou uma guerra, mas não pensa que veio à paz. Os aliados pensam em dar à Rússia o segredo atômico pensando na paz. Os russos mandam espões para roubar esse segredo, usando métodos bélicos e pensando numa guerra.

As sentinelas da Europa não tem direito a enganar-se de novo. Entregaram a Polônia. Entregaram a Áustria. Querem entregar a Espanha. Com mais um pequeno esforço entregarão a Argentina e a América do Sul. No entanto, Stálim atea o fogo da discórdia na Europa, na Índia, no Egito, na América e sentado no trono do Zar, lança conceitos de paz, ordenando a mais formidável produção bélica.



Nos braços da Cruz e com uma missa nasceu o Brasil. Hoje, após séculos de vida, consagra-se ao Coração da Mãe, que esteve ao pé do divino Filho no Calvário. O Brasil foi e será cada dia mais firmemente patrimônio da civilização cristã e filho da Igreja.

## Noticiário CATÓLICO

### • ESPANHA

**FAMINTOS DE PÃO... E DE JUSTIÇA MORREM OS HOMENS NA EUROPA** (Por Francisco de Luis, correspondente de NC em Madrid. — A revista ECCLESIA, órgão da A. C. Espanhola, manifestando a fome de pão e justiça, que padece o mundo, faz referência às declarações do Cardeal Joseph Mindszenty, Arcebispo de Strigonia e Primás da Húngria, conforme às quais 45% das mortes de seu país devem-se à falta de alimento.

Espanha ofereceu-se generosamente — escreve ECCLESIA — a receber milhares de crianças estrangeiras. Em nossa pobreza ainda somos ricos comparados com as nações que sofreram todos os horrores da guerra. Quem e porque classe de considerações a iniciativa espanhola não se levou a cabo e se dissipou na indiferença?

Espanha conta em alguns ramos com superavit alimentício para exportação. Quem e porque classe de considerações se impede que saia das nossas fronteiras? Naturalmente que o resultado será nulo, em faltando à nossa boa vontade o acolhimento e aceitação dos outros.

Nulo não, diremos, pois a fome dos nossos irmãos será uma lição para os espanhóis

aprendermos a não queixar-nos excessivamente das dificuldades dos tempos e voltarmos com mais intensidade para os necessitados de dentro o que nos sentimos impelidos a mandar aos necessitados de fora.

“Europa morre. Não somos políticos. Achamos que as simpatias políticas são um crime, quando por causa delas se deixa friamente, a milhares de homens, morrerem de fome de pão e de fome de justiça.”

### F R A N Ç A

**NOVA CONGREGAÇÃO DE MISSIONÁRIOS ORGANIZADA NA FRANÇA.** — A Congregação de Frades Menores Rurais, recém fundada na França, com o fim de atrair de novo à Igreja os moradores rurais que abandonaram a sua fé, conta já com 30 membros.

O fundador foi o P. Espagneul, com a autorização do Episcopado Francês e trabalhará nas paróquias mais necessitadas de clero.

**CONVENTO BENEDITINO FRANCÊS GUARDA OS ARQUIVOS REAIS DA BÉLGICA.** — O Exmo. Mons. Clement Mathieu, bispo de Aire, e a Madre Abadessa do convento beneditino de Poyanne, receberam condecorações do governo belga porque tiveram ocultos os arquivos reais da Bélgica até 1940.

O primeiro ministro da Bélgica, ao sobrevir a invasão alemã, pediu a Mons. Methieu que protegesse os documentos tirados do palácio em três caminhões. Os alemães procuraram três vezes o esconderijo onde estavam guardados e não deram com eles.

# A Padroeira

Saiu a 25 de Março de 1646 — há séculos — a provisão real em que D. João IV decretava a resolução das côrtes de 1645-46, em que se decretara em “tomar por Padroeira a Virgem Nossa Senhora, sob o título de Imaculada Conceição”.

Elegeu-A el-rei por Padroeira de *todos os seus Reinos e Senhorios*, jurara, com o príncipe e os três estados “confessar a defender sempre, até dar a vida, sendo necessário; que a Virgem Maria, Mãe de Deus, foi concebida sem pecado original”; constituía-se a si aos Reinos e Senhorios em vassalagem à Senhora do Céu e da Terra e comprometia-se a pagar o feudo anual de 50 cruzados de ouro à Capela de N. Senhora da Conceição, de Vila Viçosa, “por ser a primeira que houve, em Espanha, desta invocação”.

Este o fato em cuja celebração centenária estão empenhados os Prelados e o povo cristão de Portugal, para o ano de 1946. É o centenário de uma designação e escolha oficial, que se fez em côrtes, isto é, em assembléa geral da Nação, que depois se confirmou em eleição de tôdas as Câmaras do País a quem D. João IV recomendava, em 11 de Setembro seguinte, “e legessem Nossa Senhora da Conceição por padroeira, na forma do breve do Papa Urbano VIII, sobre eleição de patronos”.

Era, além do caso especial de marcar a posição portuguesa a respeito do dogma da Imaculada Conceição, a oficialização de um sentimento que desde a fundação da nacionalidade anda em todos os corações portugueses.

Era Nossa Senhora da Oliveira em Guimarães; Nossa Senhora dos Remédios em Lamego; Santa Maria da Vitória na Batalha; Santa Maria de África nas Conquistas; Santa Maria de Belém nas Descobertas; tinha de ser Santa Maria da Restauração em Vila Viçosa.

Padroeira de todos os Reinos e Senhorios de Portugal, não é só a Senhora da Terra de Santa Maria, é também Santa Maria do Império, que é toda Terra de Santa Maria.

Ainda em 1940, quando o Santo Padre Pio XII reorganizou a Igreja Missionária Portuguesa de África e Timor, não encontrou senão igrejas de Santa Maria, para nelas fixar o trono episcopal das novas Dioceses: Nossa Senhora dos Remédios em Luanda; Nossa Senhora da Conceição em Nova Lisboa em Lourenço Marques e em Díli; Nossa Senhora do Rosário na Beira; Nossa Senhora de Fátima em Nampula.

Apenas faz exceção a Diocese de Silva Pôrto, pois é dedicada ao Mártir São Lourenço a pequena igreja que serve atualmente de Catedral. Mas será sem dúvida de Santa Maria a futura grande Catedral que um dia se há-de construir em Silva Porto, como se construiu em Lourenço Marques, como se está construindo em Nova Lisboa e em Nampula.

E não são só as Catedrais que lembram o Padroado: são as igrejas das paróquias e das

missões e as humildes ermidinhas que a devoção do povo vai construindo nos pequenos lugares e até nos montes desabitados.

Só nas Missões dos Padres do Espírito Santo, em Angola, são 77 as igrejas e capelas dedicadas a Santa Maria e aos Seus mistérios. E mais uma vai ser construída, o Santuário ao Imaculado Coração, o Santuário da L. I. A. M., que a L. I. A. M. oferece à Padroeira neste ano festivo do Centenário, e neste festivo ano se vai construir na Diocese de Nova Lisboa.

É o povo português que procura cumprir o pato solene da fundação da Nacionalidade, tantas vezes renovado, e há três séculos a 25 de Março de 1646, solenemente ratificado e confirmado.

Que a Padroeira, por Seu lado, toma muito a peito cobrir com materna solicitude o Seu feudo lusitano, aí estão a prová-lo o milagre de Fátima e o milagre da paz em que nos conservou a Mãe de Fátima, durante o crepitar da horrível fogueira que envolveu o mundo.

Não esquece também :o povo Seu protegido” Aquela que é a “Glória da nossa terra”. E não é só na capital do Império que se elevou uma grande e linda igreja em honra da Senhora de Fátima. Todo o Império compreendeu o gesto maternal da Senhora Padroeira: está na Ganda a primeira Missão que em todo o mundo se dedicou a N. Senhora de Fátima (em 1927) e vai-se construir também em Sua honra a Catedral de Nampula.

É o Império todo que se mantém fiel, o Império todo que lhe canta e reza:

*“Enquanto houver portugueses,  
Tu serás o seu Amor!”*

F. NOGUEIRA DA ROCHA



## COSTUMES CRISTÃOS

- 1.º Doente que ficou livre da enfermidade, ir à igreja antes de sair para outro lugar.
- 2.º Tirar inimidades, quando o Viático entra nalguma casa.
- 3.º Rezar as Ave-Marias, ao bater do sino, de manhã, ao meio dia e à tardinha.
- 4.º Carregar sempre algum sinal de ser católico, como terço, medalha, crucifixo ou bentinho.
- 5.º Ter quadros ou imagens de santos ou de Nossa Senhora, não sómente no quarto de dormir, como ainda na sala de visitas e na sala de jantar. Estar nesta vida com essas imagens é indício de estar com suas pessoas na outra vida.
- 6.º Acompanhar os enterros rezando e não conversando.
- 7.º Visitar o cemitério para rezar pelos falecidos e quando se acompanha o cadáver, jogar um punhado de terra sobre a sepultura.
- 8.º Ensinar catecismo nas cafúas e casebres dos pobres e rezar o Terço tôdos as noites.
- 9.º Benzer-se antes das refeições e dar graças depois delas, rezando ao menos um Padre-Nosso.

# Consultório Popular

P. 317.<sup>a</sup> — É pecado fazer o copo girar sobre uma roda onde está escrito o abecedário, chamando um espírito que queira conversar com a gente? — C. R.

R. — É pecado grave de superstição.

\* \* \*

P. 318.<sup>a</sup> — Desejava saber se tem algum fundamento o que eu ouvi dizer que quem votou no Brigadeiro ficou excomungado? — M. A. M.

R. — Não acredite nessas bobagens. Quem lhe disse que o Brigadeiro Eduardo Gomes era comunista não sabia o que dizia. Tinha razão a Sagrada Escritura quando, alguns milhares de anos atrás dizia que o número dos tolos era infinito. Imagine então como não terá aumentado em tanto tempo essa geração tola!

Tenho sobre a mesa uma série de consultas sobre o mesmo assunto. Uns perguntam se fica excomungado quem vota no General Dutra, porque ele é maçon, etc., etc. A todos respondo que a pena de excomunhão é a pena mais grave que tem a Igreja e para incorrer nessa pena é necessário *delitos* muito graves, bem determinados no Direito penal da Igreja. Mesmo que um católico votasse em candidatos comunistas, não ficaria excomungado, a não ser que na respectiva Diocese o Bispo houvesse proibido, sob pena de excomunhão, votar em determinados candidatos. Mas quem votasse em candidato inimigo da Religião ou da Pátria, apesar de não ficar excomungado, cometeria um pecado mortal.

\* \* \*

P. 319.<sup>a</sup> — "Diva" é nome de santa? Pode-se usar no batismo? — P. J.

R. — "Diva" não é nome de santa, mas é de santo. É feminino de *Divo*, que quer dizer *divino*. Existe São Divo que é venerado no dia 12 de Julho. Portanto, poderá batizar criança com o nome de Diva. O padroeiro dessa criança é São Divo. Em alguns países onde se costuma dar às crianças o nome do santo do dia em que nasceu, como por exemplo, na Espanha encontramos frequentemente os nomes Joana, Tomasa, Estanislau, etc. Sempre que existir um nome de santo, pode-se dar no Batismo o nome feminino a qualquer menina. Por exemplo: *Ivete*, feminino francês de *Ivo*, é nome de santo. Acerca da vida de São Divo, não sei nada, senão que foi mártir em Caseréa e que é venerado no dia 12 de Julho.

\* \* \*

P. 320.<sup>a</sup> — Vou batizar uma criança pela primeira vez. Será verdade ou superstição que sendo a primeira que batizo, morre? — Leitora.

R. — Não é verdade. É superstição. Vai ver como o seu afilhado vai crescer bem gorilho e forte.

P. 321.<sup>a</sup> — Meu noivo é comunista, mas é também católico que vai à Missa e comunga; que devo fazer, sendo eu católica? — L. M.

R. — Sendo o seu príncipe de tão boas qualidades e de tão bons sentimentos religiosos, como me diz na sua carta, não vejo inconveniente no casamento.

\* \* \*

P. 322.<sup>a</sup> — Na gravura de São Judas Tadeu, ele está segurando um livro e um pau grosso. Que significa isso? — E. A. e outros.

R. — O livro significa que foi escritor sagrado. O pau, o instrumento do martírio do santo. Em algumas estátuas e gravuras é representado com um machadinho. O motivo dessa variedade é porque não se sabe ao certo qual o instrumento do martírio.

\* \* \*

P. 323.<sup>a</sup> — Um eleitor, votando contra a Liga Eleitoral Católica, fica excomungado? — Zeladora.

R. Excomungado não fica, mas poderá fazer pecado grave.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Curitiba — Caixa, 153.



## ENSINANDO

O marxismo russo constitui o maior dos ludibrios, não a nós que o combatemos, porém aos próprios aficionados e partidários. Estes são vítimas dos que nunca admitiram o rótulo de democracia no regime de evidente totalitarismo escravizador.

Na U. R. S. S., muito oposto ao que apregoam os agentes de Moscou, há situação de privilégios para certa espécie de bolchevistas exatamente como se registrava nos tempos das barbaridades dos Romanoff. Uma categoria de chefões do soviet goza de prerrogativas, diverte-se à vontade pelos cassinos, dispõe dos mais belos recursos de aproveitar a vida, comandam os postos mais vantajosos, enquanto a massa bruta de operários sofre as imposições dos regulamentos de trabalho. Não mudou, em suma, o "paraíso soviético", as condições dos trabalhadores. Agravou-as, mesmo. Em contraste com o que se verifica nas democracias, a U. R. S. S. representa o grande bléfe às legiões obreiras. Nas democracias há, iniludivelmente, a liberdade de ação e pensamento que a ditadura de Stalin veda, de modo decisivo, aos povos de todas as Rússias. Quem não reza pela cartilha do soba do Presidium acaba reduzido às galés ou à marcha forçada aos escoadouros sangrentos da Sibéria. Isso tudo se acha em contraposição ao ânimo e ao espírito de independência da nacionalidade brasileira.

# Notícias MISSIONÁRIAS

**ESTUDANDO ANIMADORAS ESTATÍSTICAS.** — Comparando as estatísticas de 1939 e de 1944 da Missão de Urundi vemos que houve um aumento de 664.760 cristãos indígenas em cinco anos, ou seja, um crescimento anual de 132.000. Entre os missionários também houve um aumento, pois de 1.155 subiu a 1.939 são agora 159. Com as Irmãs missionárias deu-se caso parecido. O aumento de Irmãs estrangeiras foi apenas de 54, as indígenas no entanto, de 195 que eram chegaram a ser 318. As vocações sacerdotais indígenas apresentam um aumento de 182 seminaristas.

**PIEIDADE QUE EDIFICA.** — O Bispo de Nova Lisboa (Angola — África), Mons. Daniel Junqueira, escreve o seguinte sobre um catequista: "Sempre que vou a Cuamato admiro a piedade com que Moisés recebe a sagrada Comunhão. Porém, o que mais ainda me comove, é o fervor com que Moisés faz sua visita ao Santíssimo Sacramento. Apesar de viver a 4 kms. da Missão, vem, todos os dias, à mesma hora, visitar Jesus Sacramentado. Permanece cerca de uma hora de joelhos deante do altar, em uma atitude impressionante de tão grande fé, reverência e amor, que pessoa alguma o pode contemplar e não se enternecer."

**UMA FITA MISSIONÁRIA.** — Um garrido cartaz saído dos centros cinematográficos de Hollywood anuncia que a luxuosa cidade do cinema se atrai agora a uma aventura quasi única em sua história: a produção duma película missionária. Baseia-se num livro escrito por um autor católico e missionário. Três livros escreveu o P. Eduardo Edwards, S. V. D. O terceiro foi comprado pela Twentieth Century-Fox que a toda pressa começou já seus trabalhos sobre o livro do P. Edwards. Prestabeleceram-se 400.000 dólares para a edição. Planos e desenhos estão já prontos. Apenas se espera que se aplanem alguns vãos rumores que surgiram mesmo em Hollywood contra a propaganda cinematográfica católica.

**OBRA QUE DÁ O CÉU A MILHÕES DE ALMAS.** — Desde 1843, em que foi fundada a Obra da Santa Infância, já foram batizados 24 milhões de crianças pagãs, tendo morrido após terem recebido o batismo, 17 milhões de crianças. Tudo isto devido às orações destes pequeninos apóstolos da Santa Infância e às esmolas das crianças cristãs. O exército glorioso da "Santa Infância" está formado por 10 milhões de crianças católicas. E não devia descansar o nosso cuidado de católicos até conseguir que todas as crianças de famílias católicas formassem fileiras nesta grande obra que é a Santa Infância. Que magnífico exército infantil de cruzados de Cristo, de pequenos apóstolos de Jesus."

(A. M. S. V. D.)

## O Corpus Christi na tradição

Esta festa vem já de longa data, do século XIII.

Escolheu Nosso Senhor a Santa Joana de Cornelion para promover na terra o dia do seu triunfo, da sua glória. E foi maravilhoso o modo como lhe mostrou a sua vontade.

Passava a Bem-aventurada horas seguidas diante do Santíssimo. Ora, um dia, teve esta visão extraordinária que se repetiu várias vezes: Viu a lua cheia deslumbrante de claridade, mas com grande mancha no centro. Era o Senhor a indicar-lhe que no ciclo brilhante das festas litúrgicas faltava uma festa grande, a festa do Corpo de Deus.

Deu-se pressa em consultar os teólogos e todos concordaram em que era preciso celebrar com mais pompa a festa do Santíssimo Sacramento.

Foi Urbano IV — que no tempo das revelações era arcebispo de Liege e recebeu também a consulta — quem, a oito de Setembro de 1264, pela Bula *Transiturus*, mandou que a festa do Corpo de Deus fôsse todos os anos celebrada na quinta-feira seguinte à Santíssima Trindade.

Esta festa, tão segundo o coração do povo, foi vestida de galas e flores e no tempo de Pio II era já um magnífico triunfo.

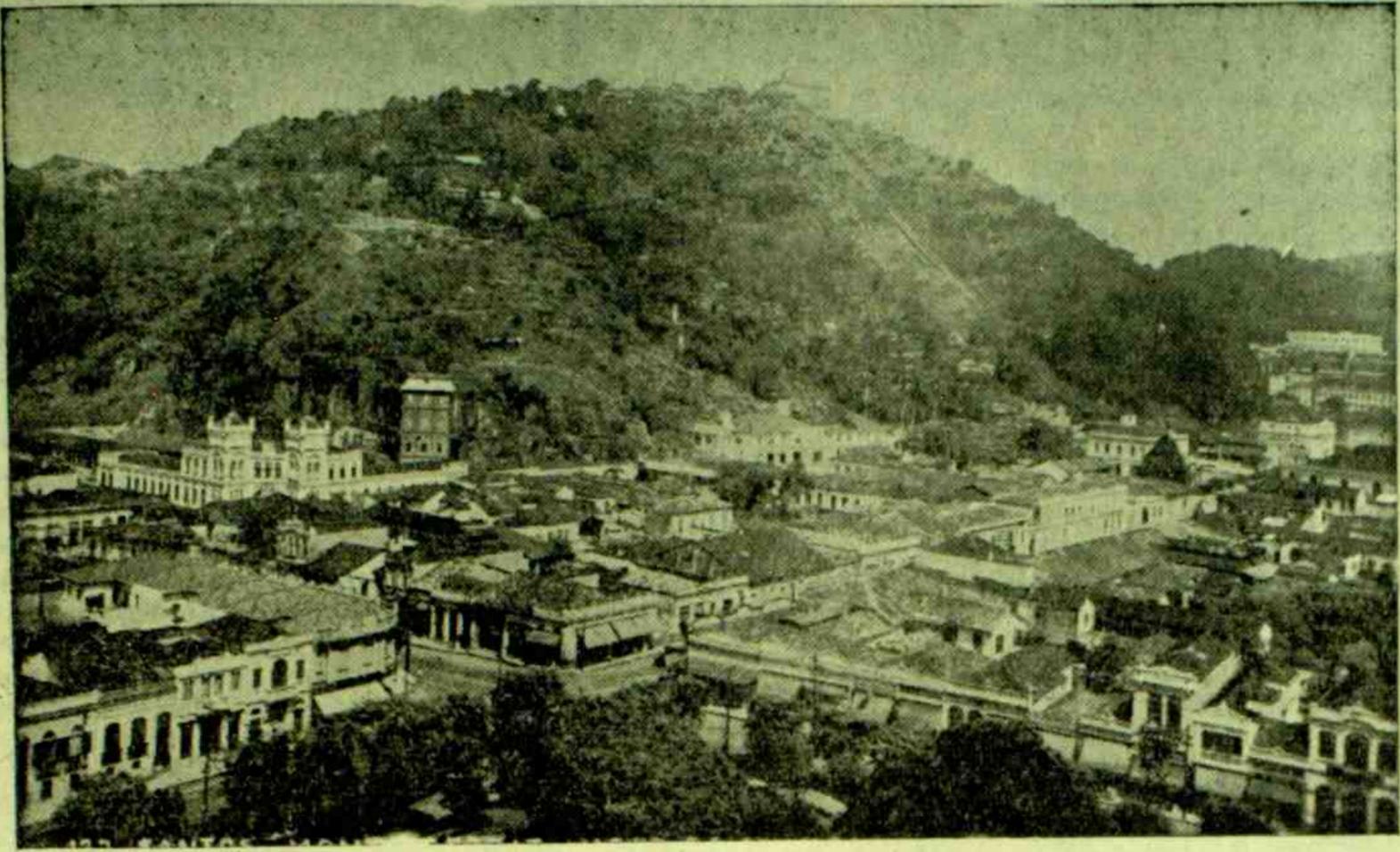
Foi na verdade este Santo Padre que, em 1461 resolveu passear triunfalmente a Cristo pelas ruas da Cidade Eterna. E o povo acolheu com transportes de júbilo e com lágrimas de alegria a boa nova. Nada faltou para que a festa do Corpus fôsse grande, solene, que o Santo Padre, em sua enamorada ternura pelo Mistério Augusto, nada esqueceu. Houve alarde de majestade e de pompa e para que o povo de Roma viesse a contemplar a Cristo, ele mesmo levou a Sagrada Custódia, toda oiro e pedrarias, indo em humilde atitude, em sinal de veneração e amor.

Tudo foi grande nesta saída triunfal do Senhor: Havia pelas ruas altares floridos e ricos; toldos matizados de estrelas de ouro davam ao ambiente um ar recolhido e doce. No chão amontoavam-se as flores e as ervas cheirosas e a música era uma delícia do ouvido ao entoarem-se os hinos sacramentais.

E não faltava ali ninguém: iam os cardeais, a guarda nobre, as ordens religiosas, os embaixadores.

### IGNORA-SE O PREÇO

da primeira comunhão,  
do sorriso de uma criança,  
de uma mulher que nunca tenha dançado,  
de um homem que reza o terço,  
de um conselho oportuno dado ao próximo,  
das lágrimas de uma mãe,  
da correção de um pai prudente,  
de haver sabido calar,  
de haver falado com inteireza católica,  
de não haver deixado de protestar contra a calúnia,  
de haver propagado uma revista ou jornal católico.



Aspecto parcial do panorama da cidade de Santos

## 5.<sup>a</sup> Bem-aventurança

“Bem-aventurados os que usam misericórdia, porque eles alcançarão misericórdia.” Quem pratica o bem, o bem receberá. Quem faz mal, diz o provérbio, espere outro tal.

Há três gêneros de misericórdia: a corporal, a espiritual e a de saber tolerar os defeitos.

\* \* \*

**MISERICÓRDIA CORPORAL.** — Jesus a definiu na recompensa do juízo do fim do mundo: “Tive fome e me deste de comer; tive sede e me deste de beber; estava nu e me vestiste; estava enfermo e me visitaste. Quando fizemos isto? O que fizeste a um destes pequeninos, a Mim o fizeste, dirá o Senhor.

E outras que a Doutrina relembra: hospedar os peregrinos; resgatar os cativos; enterrar os mortos. O anjo Rafael curou a Tobias e o elogiou, porque enterrava os mortos desprezados de Israel.

Deus não nos dá os bens só a nós; urge sábiamente reparti-los. Uma caridade universal, por amor de Deus e do próximo, sem esperar exhibições nem lucros, porque Deus fez nascer o sol até sobre os nossos inimigos: sobre justos e injustos. São herdeiros do céu e filhos adotivos do mesmo Pai.

\* \* \*

**MISERICÓRDIA ESPIRITUAL.** — Podemos ajudar ainda a alma do próximo: com uma refletida correção fraterna, quando oportuna; com a oração pelos vivos e pelos mortos; instrução dos ignorantes; consolo aos tristes. Sem imprudências nem palavras amargas. A maior

necessidade espiritual é a ciência da salvação e o desapego do mundo; afastar-nos das más companhias. Quem nos auxilia, usa destes atos de misericórdia. Um dia receberá cem por um e o reino de Deus.

\* \* \*

**MISERICÓRDIA QUE PERDOA DEFEITOS.** — Nosso Senhor não quer que vejamos o alqueiro nos olhos dos outros e não vejamos a trave dos nossos. Secredo do bem viver está em saber perdoar os defeitos alheios e os nossos. Não fazer juízos temerários, porque pelo mesmo estalão porque julgamos os mais, seremos julgados nós. O severo é julgado severamente. Homens finitos, devemos ter defeitos. Saibamos perdoar as iniúrias, as palavras e descortezias. A misericórdia nos ensina a caridade inteligente de perdoar defeitos e fazer que não os vemos.

P. ARMANDO GUERRAZZI



## — AVISO —

AVE-MARIA não circulará no próximo número, para sair no seguinte com as informações sobre a Consagração Nacional ao Imaculado Coração de Maria e assim perpetuar o grandioso acontecimento.

# Notas e Informações

**ORGANIZADO PELO IPASE UM PLANO DE CONSTRUÇÕES ABRANGENDO TODO O PAÍS.** Quatro mil casas deverão estar prontas dentro de dois anos. — O Sr. Osvaldo Moura, Brasil, presidente do IPASE, convidou a imprensa para visitar as novas construções desse instituto em Benfica e Marechal Hermes.

Depois de percorrer a parte já edificada do bairro de Benfica, mosirou o presidente do IPASE a parte onde estão sendo erguidos 5 blocos de edifícios, com 120 apartamentos, e mais 6 blocos, num total de 36 casas.

Também será construído um prédio escolar e um "play ground" sendo ajardinada toda a área compreendida pelo bairro.

Prosseguindo na visita dirigiu-se o presidente do IPASE, acompanhado pelos jornalistas à "Vila 3 de Outubro", em Marechal Hermes, onde o IPASE construiu cerca de duas mil casas e vários apartamentos. Foram visitados vários blocos de apartamentos, cuja construção está praticamente terminada. Além desses, há mais 4 blocos, cada um com 36 apartamentos e 16 casas do tipo médio, total de mais de 700 habitações. Estuda-se ainda a construção de mais 700 casas e apartamentos. Juntas essas construções formarão, depois de prontas, uma nova cidade, com mais de quatro mil casas residenciais.

Do plano do IPASE consta a construção de escolas, parques, "play grounds", serviços de assistência social, ambulatório médico-cirúrgico e odontológico, e um grande armazém de subsistência para a cooperativa.

**"Uma bagunça comunista" disse o general Góis Monteiro.**

— Sobre os acontecimentos no largo da Carioca, foi ouvido o general Góis Monteiro, por um jornalista.

Dando as suas impressões, o ministro da Guerra disse:

— "Uma "bagarre" comunista".

O general Góis Monteiro empregou ainda a expressão "bagunça", que é a tradução de "bagarre".

— "Quais serão as consequências disso?"

— "A única consequência — respondeu o general Góis — é que isso vale como uma advertência a mais, do propósito de provocar desordens, manifestado pelos comunistas".

— "Será decretado o estado de sítio?"

— "Por enquanto não há necessidade, porque o governo está habilitado a reprimir qualquer desordem".

**SOBRE O MOMENTO POLÍTICO FALA O SR. GÓIS MONTEIRO.** — O general, Góis Monteiro ministro da Guerra, em entrevista concedida a um vespertino, assim se referiu à campanha anticomunista:

— "Acho que os partidos democráticos estão enfrentando o comunismo, de maneira frouxa, vacilante e platônica:

E acrescentou:

— "Observa-se, com a generalização depois da guerra, de movimentos grevistas em todos os países, menos os soviéticos com o fim de aumentar as dificuldades dos governos, oriundas dos efeitos da guerra. Deve haver um "mot d'ordre" e um propósito deliberado para obstar a realização de medidas e providências destinadas a acautelar os interesses públicos e atenuar a crise econômica, estabelecendo, assim, a confusão e a desordem."

**FÉRIAS DE JUNHO.** —

Afinal, parece que a tradição conseguiu sobrepor-se aos caprichos dos reformadores das nossas leis de ensino!

Segundo informa a Diretoria do Ensino Secundário do Departamento Nacional de Educação, por força de uma lei promulgada em Dezembro do ano passado voltou a ser de 15 dias a duração das férias de Junho. Os períodos letivos continuam a ser dois: o primeiro, de 15 de Março a 15 de Junho; o segundo, de 1.º de Julho a 15 de Dezembro.

**NOTA DA ESPANHA AOS ALIADOS.** — A Espanha enviou uma nota aos diplomatas aliados em Madrid, declarando que receberá com indiferença

qualquer decisão tomada pelo Sub-Comitê da Organização das Nações Unidas com relação ao regime do generalíssimo Franco.

O porta-voz do Ministério de Estrangeiros declarou que a nota em apreço foi enviada aos diplomatas no dia 23 do mês findo.

"O Sub-Comitê não tem nenhum direito para julgar os assuntos internos espanhóis" — acentua a nota, que acrescenta: — "A investigação do Sub-Comitê constitui uma intromissão injustificada nos assuntos internos da Espanha, por meio de uma entidade com a qual a Espanha nada tem que ver". São seus membros — diz ainda a nota — entre outros, representantes de nações que hostilizam abertamente a Espanha. Dessa maneira o Sub-Comitê não pode ser considerado imparcial".

**ACORDO SOBRE A PARTILHA DA FROTA COMERCIAL ALEMÃ.** — Os 18 Estados membros da Agência Interallada de Reparações chegaram a acordo sobre a partilha da frota comercial alemã.

Segundo este acordo, 7 unidades, com uma tonelagem total de 60.142, são atribuídas à França. Entre estas encontra-se o paquete "Europa", de 49.746 toneladas.

O plano de partilha surgere a distribuição de 249 navios, num total de 689.286 toneladas compreendendo 15 paquetes, 31 navios-tanques, cerca de 200 cargueiros e duas usinas-flutuantes, equipadas para a pesca de baleias.

O conjunto é avallado em 12.000.000 de libras, valor de 1938.

Os direitos das nações, conforme a decisão da conferência de Paris sobre reparações, foram determinados segundo suas partes em tonelagem.

A partilha foi facilitada em seguida à decisão dos Estados Unidos de aceitar uma parte sensivelmente inferior a seus direitos.

A assembléia do organismo constituiu por outro lado uma comissão de técnicos em matéria de sequestro de bens inimigos, a qual se seguirá no dia 17 do mês vindouro.

# Coisas dos Santos

Muito boa gente encasqueteou na mioleira a idéia de que um santo há de ser, por força, sujeito macambúzio, sisudo e sério ai como as estátuas.

Provar o contrário é difícil. Não que falem argumentos (eles há sempre tantos!), mas porque difícil coisa é desfazer idéias feitas há que séculos, há que séculos vividas. Todavia não me levem a mal que eu alinhave aqui uns padacitos dum engraçado artigo de D. Chauvin, beneditino francês. Não lhe chamem irreverente. Se o bom do monge os estampou no Almanaque católico de França para 1936...

A obra literaria de São Francisco de Sales está tôda ela salpicada de muita graça. E na sua vida também não faltam anedotas engraçadas. Foi o santo surpreender o seu criado Francisco Favre a secretear uma carta que era nada menos que um pedido de casamento. O santo leu a carta, e, a sorrir, bondoso:

— Ó homem, não tens habilidade nenhuma...

E pôe-se ele a escrever.

— Pega lá, copia isto para letra tua; manda, e verás como tudo se arranja.

E, de fato, o casamento fez-se dali a pouco.

Outro criado de nome Rolland teima certa vez para o santo não despedir, sem ao menos uma palavra de conforto, sete ou oito doentes que tinham vindo pedir a cura.

— Ora muito bem. Com que satisfação vou aprender do Sr. Rolland a fazer milagres...

São Felipe Néri esse então tem-nas de nos escangalhar a rir.

Transladavam-se as reliquias de dois mártires, para igreja nova. O santo assistia no meio da multidão, nas escadas do templo. Eis se não quando, sente que o vem arroubar um êxtase. A afugentar o fervor do céu, pôs-se o santo a puxar a barba a um guarda suíço que ali estava ao pé. E com o burburinho que se fez, o êxtase não pegou.

Em Roma, doutra feita, dá de caras com o seu amigo S. Félix de Cantalicio, cabeça descoberta como a trazem sempre os capuchinhos, e às costas, naquele dia, um barril onde recolhia esmolas de vinho para os frades do seu convento. Vinham a importunar São Felipe Néri alguns devotos, seus admiradores. Pois o santo a desconcertá-los, encafua o seu chapéu na cabeça do capuchinho e atira-se-lhe à torneira do barril a fingir que bem sabia bebericar...

Era no tempo em que ele ainda celebrava missa em público. Frequentes vezes, para evitar os êxtases que o apoquentavam, lia, a modo de preparação, numa coleção do P. Piovano Arlotto, uma ou outra anedota engraçada. Quatro polacos que certa vez lhe vinham assistir à missa, atraídos pelos prodígios que os contavam, tiveram de lhe ouvir a leitura e no fim o comentário pitoresco: — São estes os livros que leio; não podeis dizer que me falta o gosto...

Muito tiveram os médicos que ver com ele. Diagnóstico que fizessem, era diagnóstico desmentido. E então o santo rezava para que o

Senhor desse um pouco mais de tino e esper-teza aos pobres médicos.

E o santo Cura d'Ars? Ouçam:

A certa tagarela incorregível perguntava ele:

— Minha senhora, qual o mês do ano em que menos fala?

A senhora, de embaraçada, não atina que responder.

— Ora, que dificuldade! Fevereiro, com certeza. Se tem dois ou três dias a menos que os restantes...

A hora do catecismo umas senhoras entravam a porta da igreja, a custo, por causa do toucado. Logo o santo, em comentário:

— O imperador Napoleão muito tem feito; mas já pudera ter mandado também alargar as portas do paraíso para entrarem semelhantes andores.

## O feudalismo comunista

A usina russa cheira a trabalho forçado.

O operário doente precisa de licença do médico para ficar em casa como o soldado enfermo vai à visita medical para ficar livre do exercício. Naturalmente, se o incomodo é leve — dor de dente ou de cabeça — o homem tem que marchar, no passo do constrangimento para a fábrica, com os seus achaques.

Viva o Brasil onde o operário pode faltar ao trabalho, para tratar um resfriado, curar uma enxaqueca ou tomar um remédio!

Perder um dia sem licença é crime na Rússia, nem que seja para visitar um parente enfermo, assistir a um casamento, ou acompanhar um enterro. Os casos de ausencia são reemprendidos num placard ou por meio de comunicações, para tôda a usina saber. Em se repetindo, são levados ao conhecimento da União local, que comprende 99% dos operários.

No feudalismo czarista, o servo era da gleba, mas a gleba não era do servo. No feudalismo comunista, dizem que a fábrica é do proletário, mas certo é que o proletário seja da fábrica.

O operário não pode trocar de fábrica, a não ser com licença do governo. Indo embora, dificilmente encontrará trabalho. Mesmo dentro da fábrica, se um serviço não lhe agrada, não mudará de seção sem acordo com a gerência, que é onipotente.

Viva o Brasil onde a gente pode escolher a usina, a tarefa e o patrão, à vontade da alma e do corpo!

Outra escravidão do operário russo. Não lhe cabe indicar a cidade nem a província onde será empregado. Os mecânicos de Leningrado, dirigidos sobre o Urbequistão durante o cerco, voltam a Leningrado ou ficam no Urbequistão, segundo o bel prazer do Kremlin. Um casal de artistas de Leningrado vegeta desde sete anos no Urbequistão, de ordem de Moscovo, a compôr em operas para o teatro regional. Vai-se para onde se é mandado.

Viva o Brasil onde a gente pode escolher uma residência entre os vinte e tantos Estados e Territórios!

Na Rússia há muito cheiro de trabalho forçado e de domicílio forçado.

Padre DUBOIS

# Variedades

## À CATA DE OURO

A mina de Morro Velho, no Estado de Minas, é a mais profunda do Globo; as escavações já chegaram a 2.200 metros de profundidade mais de 1.100 metros abaixo do nível do mar. É explorada desde 1.834.

## NA SALA DE CONFERÊNCIAS

Ao terminar a sua fala, o orador, dirigindo-se à única pessoa que ficara, lhe diz: Agradeço-lhe por ter tido a paciência de ouvir o meu longo discurso.

— Não há de que, nem houve outro remédio, porque sou o segundo orador de hoje...

## MOLÉSTIA DO SONO

Se dissermos, simplesmente, que as glossinas são insetos perigosos, a maior parte dos leitores não apreenderia verdadeiramente o sentido de nossa afirmação. Se, porém, dissermos que as glossinas, também chamadas moscas tse-tse, são perigosas, seguramente a maioria havia de ter noção mais ou menos exata do assunto. Essa mosca é famosa por produzir a chamada moléstia do sono; e o nome tse-tse procede do ruído que fazem quando voam. É um inseto semelhante à mosca comum, porém, de tamanho maior. Felizmente, são insetos até agora somente encontrados na África. Vivem em lugares quentes, baixos e húmidos, em geral às margens de riachos e lagos, lugares em regra sombrios. Não gostam de lugares claros, descobertos: buscam sempre a penumbra e proximidades de água. As glossinas são hematófagas: vivem à custa do sangue do homem e de outros animais, que atacam, preferencialmente, de dia ou à tarde, raramente à noite. O abdômen da tse-tse, quando em jejum, é chato, tornando-se enorme e de cor avermelhada logo que o inseto satisfaz o apetite. A picada dessa mosca é levemente dolorosa. Entretanto, não é por causa da picada que é temida. A razão é outra. Esses insetos são agentes transmissores principalmente da moléstia do sono.

## INSCRIÇÃO

Eis uma inscrição toda curiosa posta por sobre a porta dum cemitério dos arredores de Dierppe: "Por decisão do Conselho, apenas se enterrarão aqui os mortos que vivem na Comuna."

É autêntica...

## DOENTE NA ROÇA

Um bom vigário da roça, muito estimado por seu povo, calu gravemente doente. Conduzido à cidade foi radiografado, verificando-se a existência de uma úlcera no esôfago...

O caso foi muito discutido no campo e um paroquiano, entristecido com a moléstia do seu pároco, assim a transmitia a um parente seu:

"Dizem os doítô que nosso vigaro apanhou

## CONSELHOS HIGIÊNICOS

A água pura, cristalina, que corre cantando por entre salgueiros, deve ser a única bebida do homem. Para longe o álcool, que arrasta a todos os crimes, a tôdas as vilanias.

Cada ser, na escala animal, tem uma alimentação determinada. Menos o homem. A sua gula insaciável tudo serve. Ao seu desmedido prazer gastronômico tudo convém. E a vida humana, desta forma, artificializou-se cada vez mais, e cada vez mais se artificializa.

Come-se carne. O homem, comedor de cadáver! Vive-se em antros infectos, onde a atmosfera é irrespirável. Receia-se o ar puro e teme-se a luz viva do sol.

Há casas onde o sol nunca penetra. Há casas onde as janelas nunca se abrem ao ar. No entanto, o sol e o ar são mais necessários à vida que a própria alimentação e a própria bebida. Vive-se sem comer, mas não se vive sem respirar alguns minutos.

Priva-se de sol e de ar as plantas: elas fenecem. Assim o corpo humano. E nesse crescendo de erros e atentados contra a próspera e onisciente natureza, foi-se mais longe: criaram-se vícios nojentos, homicidas.

O homem intoxica-se com tabaco, álcool, morfina; excita-se com o uso do café, chá, cacau, do vinho e de mil bebidas fermentadas.

Dessa dilatada série de condenáveis usanças, nasceu a predisposição por hereditariedade, e até por atavismo, para todos os vícios e tôdas as doenças. Vieram as guerras porque o uso das carnes fez o homem feroz, ambicioso; o desejo da conquista tinha só por fim a vaidade de imperar, de ter a supremacia sobre os outros e o homem chegou a fazer do próprio homem um escravo, vendido como qualquer rez, vergado ao peso da tirania, escarnecido, vilipendiado.

Sempre o homem contra o homem! O que devia ser o tipo único, definitivo da perfeição, apresenta-se como vil tirano de sua própria espécie, e chega a considerar como herói e a coroar de louros o que mais se distingue na arte de matar.

A carne, sem a idéia da carne! O homem já se não sacia com a carne, quer o sangue, para fazer escravos; é vampiro, para ser potente!

Provado está que o homem é feroz pela ingestão da carne. O sangue embriaga-o, e como o ébrio que quer sempre mais vinho, o comedor de cadáveres não sacia a sua gula.

Felizmente que surgem as sociedades vegetarianas, que lhe dizem: Homem, queres ser bom? Ama a Deus sobre tôdas as coisas, modera os teus apetites, vive com a Natureza, deixa o álcool e todos os excitantes, vive de vegetais e frutos.

apundicite no sófago das goela. Foi no Dr. Raio X, e ele lhe disse que era uma onça, mas não malhada. Sabe duma coisa? Acho qui o Dr. Raio X é uma besta. Cá pra mim, nem unça, nem apundicite no sófago das goela... Mas é a ingulideira entupida."

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (22)

# Relatos d'filma

*Aréxia de Souza Ramos*

— Adeus, não! Até breve, Dorotéa. Jamais me esquecerei de ti. Aguarda a minha ida... — pôde ele dizer, através da multidão que os separava. — Não olvides que ansiosamente espero cartas.

A noiva apenas agitou o lenço, que se parecia a grande borboleta branca que sugasse pólen venenoso. Estava comovida, pois misteriosa e suavemente o pequenino lenço emanava o perfume delicado e inesquecível que Gilberto usava. Sentia-se culpada; entretanto, que fazer, si o pensamento rebelde, abandonando a figura entristecida de seu prometido, evocava sob a delicada fragrância, com nitidez, esse alguém que devia esquecer?

O fruto proibido será sempre o mais saboroso! Corajosa e persistente, ela tentou afastar semelhante pensamento. Mais uma vez o vacábulo doloroso se lhe impuzera, abrindo no esfarrapado livro de sua vida lutas e renúncias, página talvez sombria.

Adeus! — refletia a professora — palavra de consolo, não obstante quem já a recebeu ou retribuiu com semblante sereno, de lábios tranquilos e pálpebras enxutas? Ninguém! Pois ele é, sem dúvida, o mais triste nome da língua portuguesa. Ele traz consigo todo um séquito de suspiros lacrimosos, incertezas amarguradas e duvidosas preocupações.

— Meu Deus, suspirou a menina, que sentença prolixa na significação! Quando não nos sela os lábios, rompe compromissos!

Sob a monotonia das possantes rodas da locomotiva a re-ranger, o espírito bocejava entediado. Um silêncio profundo sutilmente invadia o carro, quando uma voz, acompanhada ao bandolim, o deteve, impondo-lhe "alto!". No extremo do vagão, alguém, saudoso, cantou a velha canção regional "Encruzilhada". E nessa canção, esse alguém chorava nostálgico:

*Foi naquela encruzilhada,  
A primeira vez que eu vi  
O teu rosto tão mimoso,*

*Ao cantar tão doloroso  
Do malvado bentevi!*

*Eu não queria morrer  
Sem mais uma vez te ver...  
Mas ficou a encruzilhada  
Deste mundo inda lembrada  
Deste nosso padecer...*

*E o destino caprichoso,  
Logo veio separar...  
Nós dois que tanto se amava  
Indo bem longe morar.*

*Quando passo a encruzilhada,  
Me lembrando só de ti...  
O malvado passarinho ainda canta o  
"bentevi"...*

A terna queixa enchia os corações, tornando-os compassivos, e, em meio a um profundo silêncio, o cantor desfiava o seu rosário.

— É verdade! No fim de todo, de todos os caminhos, há sempre uma encruzilhada — sussurrou alguém à professora.

Esta não respondeu. Arrebatada nas asas da canção, pairando espiritualmente acima das intrigas humanas, acendia o refletor das recordações. E no celulóide dalma, as cenas se reproduziam: sua infância curta, cercada de ilusões fagueiras... a mocidade entremeada de lágrimas e de risos... sua casa modestíssima com seus pais humildes mas honrados... sua carreira gloriosa sobre mil sacrifícios... Depois, em quadro de maior destaque, surgiam seus vinte e um anos ermos de felicidade, cheios de lutas em busca do pão quotidiano.

Pensando muito, observando mais, concluiu, com pessimismo, que a natureza humana, sendo tão mesquinha e mercenária, não lhe criaria jamais aquele amor mil vezes decantado pelos poetas. Assim prevenida, cerrara seu coração à sublimidade do admirável sentimento. E quando o velho pai lhe impôs o casamento com Vanir, mais uma vez colhera as rédeas ao espírito feroso e sonhador.

\* Este interessante romance foi publicado em separado pela Casa da U. P. C., Pouso Alegre, Sul de Minas. — Preço: Cr. \$15,00.

# HARMONIUM-ÓRGÃO - Elétrico

Acabamos de receber do Canadá, do fabricante «D. W. KARN Co.» — WOODSTAK, acabamento em fino móvel de carvalho, com banco próprio. Possui 14 registros, 2 teclados com 61 notas, 1 pedaleira, pedal expressão, pedalete forte, pedalete expressão e 8 jogos de vozes. — Em exposição na «CASA MANON».  
Rua Boa Vista, 162 — São Paulo — Caixa Postal, 568.

## Livros novos

ACABAM DE SAIR DO PRELO  
DOIS LIVROS  
INTERESSANTES

NO MOMENTO:

### MENSAGEM DE FÁTIMA ou A DEVOÇÃO AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

pelo

REVMO. P. RAIMUNDO  
PUJOL, C. M. F.

Provincial dos Missionários  
Filhos do Imaculado  
Coração de Maria

PREÇO: Cr. \$10,00

### O IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA e as REVELAÇÕES DE FÁTIMA

pelo

REVMO. P. GERALDO  
FERNANDES, C. M. F.

PREÇO: Cr. \$3,00

Pedidos à

Editora «AVE MARIA» Ltda.  
CAIXA.615 — SÃO PAULO

## SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa Postal, 153, Curitiba. — Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.

## VIDROS E VITRAIS

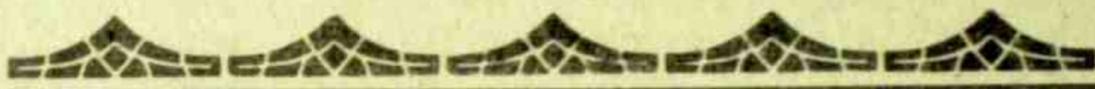
### Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S  
Ã  
O  
  
P  
A  
U  
L  
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL  
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA  
RESIDÊNCIAS E IGREJAS  
"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA  
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544



### Organização Brando "Unica"

Devidamente registrado sob n. 548 em 1918.

Para aprender praticamente: Escrituração mercantil, calculos, cartas e português comerciais, dactilografia em sua casa com 4 livros que ensinam como se eu estivesse ao lado do aluno. Não duvide, é seu porvir. Moços, moças, aproveitem esta oportunidade. Peçam prospectos hoje para este curso, que farão em 6 meses: Ficarão especialistas muito considerados no comercio, bancos, acharão emprego logo. Escreva ao autor: Prof. Brando, caixa 1376, São Paulo. O mais conhecido que ensina bem ha mais de 30 anos: habilitou gerações de alunos: operarios, sarte-nejes aos milhares de instrução rudimentar. Junte envelope selado.

Habilitada

Diga si leu este anúncio na "AVE MARIA"



Digestão difícil...

Sonolência após as

refeições

### ELIXIR EUPEPTICO WERNECK

normaliza a vida dos dispépticos  
e dos fracos de apetite